

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE SEGURASDOS DO RPPS.

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete (**20/12/2017**), às 11:45 na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-CE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Maria das Graças Alves Silva, Daniel Santos da Silva, e demais presentes em reunião extraordinária. Com quórum, a reunião foi declarada aberta. A convocação de maneira extraordinária se deu em razão da necessidade de aprovação da Política de Investimentos de acordo com as alterações advindas da Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.604 de 19 de outubro de 2017, que alterou a Resolução 3.922 de 25 de novembro de 2010 também do CMN, resoluções estas que norteiam os investimentos no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social dos Servidores Públicos. Iniciou com a leitura “procedimentos, que nortearão os investimentos do RPPS - Regime Próprio de Previdência Social do Município de JUAZEIRO DO NORTE - CE, PREVIJUNO, com foco no cumprimento da Meta Atuarial, definida para o ano de 2018, tendo em consideração o cenário econômico financeiro esperado. O Artigo 4 da Resolução CMN 3.922 de 25 de novembro de 2010, estabelece que os responsáveis pela gestão dos RPPS, antes do exercício a que se referir, deverão definir o **PAI - Política Anual de Investimentos**. Respeitados os limites e regulamentos definidos pelo Conselho Monetário Nacional CMN, por meio da Resolução CMN 3922/2010, alterado pela Resolução CMN 4.604/2017, a distribuição proposta para os recursos, nas modalidades de aplicações existentes no mercado financeiro, visa otimizar o retorno desses investimentos e assegurar a sustentabilidade do plano atuarial. No tocante a gestão de investimentos, o art. 1º, § 1º da Resolução CMN 4.604/2017, determina aos responsáveis pela gestão do RPPS, observar os seguintes princípios: **I** - observar os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência; **II** - exercer suas atividades com boa fé, lealdade e diligência; **III** - zelar por elevados padrões éticos; **IV** - adotar práticas que visem garantir o cumprimento de suas obrigações, respeitando, inclusive, a política de investimentos estabelecida, observados os segmentos, limites e demais requisitos previstos nesta Resolução e os parâmetros estabelecidos nas normas gerais de organização e funcionamento desses regimes {...}”. Após leitura do relatório da política de investimentos e esclarecimentos sobre as alterações gerais, avaliações, propostas e aprovações, a Política de Investimento foi

aprovado sem ressalvas pelo Comitê e integra anexo a ata o relatório da política de investimentos . Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada por encerrada pela Presidente.*****

ATA DA 6ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE SEGURASDOS DO RPPS.

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete (**15/12/2017**), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-CE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Maria das Graças Alves Silva, Daniel Santos da Silva e demais presentes. Com quórum, tendo como pauta 1) o portfolio de investimentos; 2) apresentação dos resgastes e aplicações do mês de novembro 3) cenário economico. A reunião foi declarada aberta. Foi tratado das aplicações e resgaste do mês de novembro, como é habitual, tratou-se também de todos os valores aplicados pelo PREVIJUNO, sendo apresentado o portfolio de investimentos e o relatório das APRs, a presidente declarou sua preocupação com o mercado financeiro. Iniciou sua leitura sobre cenário econômico, destacando : Na reunião de política monetária de outubro, o Banco Central do Brasil reduziu mais uma vez os juros, mas optou por reduzir o ritmo do corte (-0,75 pontos percentuais ao invés de -1,00 p.p.), levando a taxa Selic de 8,25% para 7,50%. Além disso, o BCB indicou que, se o cenário continuar evoluindo conforme esperado, o ritmo de corte nos juros deverá ser reduzido mais uma vez na reunião de dezembro. Sendo assim, a taxa Selic deve terminar em 7,0% em 2017. Dado que temos uma visão mais otimista para inflação em 2018, acreditamos que há espaço para uma última redução de 0,50 p.p. na primeira reunião de 2018, fazendo com que a taxa Selic atinja 6,50% no final do ciclo de corte de juros. Por fim, começamos a ver algumas surpresas positivas vindas das contas fiscais do país, em especial relacionadas à arrecadação corrente, que começou a responder mais rapidamente à recuperação da atividade econômica. O governo também tem sinalizado que deve concentrar esforços nas próximas semanas para seguir com diversas medidas de cunho fiscal no Congresso, em especial a reforma da previdência. Qualquer progresso nesse sentido será visto com bons olhos, dado que o cenário fiscal continua sendo o principal risco para a o cenário prospectivo da economia

brasileira., porém esta confiante numa elaboração de política de investimentos diversificada, com objetivo de atingir as metas atuariais e de investimentos, ressaltou mais uma vez que os relatórios supramencionados são publicados no site . A pauta foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê . Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada por encerrada pela Presidente.*****

ATA DA 5ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE SEGURASDOS DO RPPS.

Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (**14/11/2017**), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-CE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Maria das Graças Alves Silva, Daniel Santos da Silva e demais presentes. Com quórum,tendo como pauta 1) o portfolio de investimentos; 2) apresentação dos resgastes e aplicações do mês de outubro. A reunião foi declarada aberta. Foi tratado das aplicações e resgaste do mês de outubro, sendo que os valores , conforme tratado nas reuniões anteriores, são aplicados em títulos públicos federais de fundos mais conservadores, como é habitual, tratou-se também de todos os valores aplicados pelo PREVIJUNO, sendo apresentado o portfolio de investimentos e o relatório das APRs, a presidente declarou sua preocupação com o mercado financeiro, frente a uma taxa Selic decrescente, porém esta confiante numa elaboração de politica de investimentos diversificada, com objetivo de atingir as metas atuariais e de investimentos, ressaltou mais uma vez que os relatórios supramencionados são publicados no site . A pauta foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada por encerrada pela Presidente.*****

ATA DA 4ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE SEGURADOS DO RPPS.

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete (**11/10/2017**), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-CE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Maria das Graças Alves Silva, Daniel Santos da Silva e demais presentes. Com quórum, tendo como pauta 1) o portfolio de investimentos; 2) apresentação dos resgastes e aplicações do mês de setembro; 3) cenário econômico. A reunião foi declarada aberta. Foi tratado das aplicações e resgate do mês de setembro, sendo que os valores, conforme tratado nas reuniões anteriores, são aplicados em títulos públicos federais de fundos mais conservadores, como é habitual, tratou-se também de todos os valores aplicados pelo PREVIJUNO, sendo apresentado o portfolio de investimentos e o relatório das APRs, ressaltou mais uma vez que os relatórios supramencionados são publicados no site. Iniciou sua leitura sobre cenário econômico, destacando: O cenário internacional continua bastante benigno para as economias emergentes. Adicionalmente, o saldo comercial brasileiro segue bastante elevado, contribuindo para um déficit em conta corrente muito reduzido e facilmente financiado pelo influxo de investimento direto no país. Conseqüentemente, revisamos nossa projeção para o câmbio de R\$3,10 para R\$3,00 em 2017 e de R\$3,40 para R\$3,15 em 2018. A combinação de uma recuperação econômica ainda em estágio inicial, com elevada ociosidade dos fatores de produção, um cenário benigno para inflação e uma expectativa de estabilidade para o câmbio, nos levaram a revisar nossa projeção para a Selic de 7,25% para 7,00% ao final de 2017 e de 7,25% para 6,50% em 2018. Para a reunião de política monetária de outubro/17, esperamos um corte de 0,75 pontos percentuais (p.p.), seguida de dois cortes de 0,50 p.p. em dezembro/17 e fevereiro/18. O principal risco para o nosso cenário continua sendo a fragilidade das contas públicas e possíveis fontes de turbulência vindas do cenário político. Contudo, as notícias recentes vindas do lado fiscal contribuíram para mitigar o risco de

o governo não cumprir a meta fiscal de 2017. Após um processo jurídico conturbado, os leilões de quatro hidrelétricas da Cemig finalmente ocorreram, e junto com as licitações de exploração de petróleo, garantiram uma receita acima do esperado pelo governo. Adicionalmente, a arrecadação corrente do governo federal registrou sinais de recuperação, mesmo quando expurgados os efeitos de receitas de programas como o Refis. Contudo, no médio prazo, a situação fiscal brasileira segue frágil e a sustentabilidade da dívida pública ainda depende da aprovação de reformas, em especial a reforma da previdência.. A pauta foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada por encerrada pela Presidente.*****

ATA DA 3ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE SEGURASDOS DO RPPS.

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete (**13/09/2017**), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-CE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Maria das Graças Alves Silva, Daniel Santos da Silva e demais presentes. Com quórum,tendo como pauta 1) o portfolio de investimentos; 2) apresentação dos resgastes e aplicações do mês de agosto. A reunião foi declarada aberta. Foi tratado das aplicações e resgate do mês de agosto, sendo que os valores , conforme tratado nas reuniões anteriores, são aplicados em títulos públicos federais de fundos mais conservadores, como é habitual, tratou-se também de todos os valores aplicados pelo PREVIJUNO, sendo apresentado o portfolio de investimentos e o relatório das APRs, ressaltou mais uma vez que os relatórios supramencionados são publicados no site . A pauta foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê . Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada por encerrada pela Presidente.*****

ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE SEGURADOS DO RPPS.

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete (**15/08/2017**), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-CE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Maria das Graças Alves Silva, Daniel Santos da Silva e demais presentes. Com quórum, tendo como pauta 1) o portfolio de investimentos; 2) apresentação dos resgastes e aplicações do mês de julho 3) cenário econômico. A reunião foi declarada aberta. Foi tratado das aplicações e resgate do mês de julho, sendo que os valores, conforme tratado nas reuniões anteriores, são aplicados em títulos públicos federais de fundos mais conservadores, como é habitual, tratou-se também de todos os valores aplicados pelo PREVIJUNO, sendo apresentado o portfolio de investimentos e o relatório das APRs, ressaltou mais uma vez que os relatórios supramencionados são publicados no site. Iniciou sua leitura sobre cenário econômico, destacando : O Banco Central do Brasil reconheceu a perspectiva mais favorável para a inflação em sua última reunião de política monetária, e decidiu executar outra redução de 1 ponto percentual (p.p) na taxa Selic, de 10,25% para 9,25%. Além disso, em seu comunicado pós-reunião, o Banco indicou que, se as condições econômicas se mantiverem inalteradas até a próxima reunião, outra queda de 1 p.p. na taxa de juro seria a decisão mais provável. A taxa Selic deve chegar ao final de 2017 em 7,25%. Logo, os acontecimentos políticos mais recentes, apesar de aumentarem o grau de incerteza do cenário prospectivo, não foram capazes, até o momento, de desencadear uma piora expressiva do panorama econômico no país. Com isso, a dinâmica mais favorável da inflação acabou tendo um papel mais preponderante para guiar as ações do Banco Central, que deve levar a taxa básica de juros para um patamar inferior à 8,0% até o final do ano. Sobre a renda fixa, o mês de julho foi marcado pela decisão do Banco Central em dar continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo em 1 p.p. a taxa Selic. Além disso, com o risco cada vez maior de não

cumprimento da meta fiscal para este ano, foi aprovado um aumento nas alíquotas de PIS/COFINS sobre combustíveis, garantindo assim uma maior arrecadação aos cofres públicos. Apesar do forte impacto inflacionário, esta medida foi bem recebida pelos investidores, uma vez que mostra o comprometimento da equipe econômica com as medidas de ajuste fiscal, assim, Diante deste cenário ainda favorável, seguimos com posições aplicadas em ativos prefixados. Ao longo do mês, à medida em que se tornava mais iminente um aumento de impostos sobre combustíveis, trocamos parte de nossas posições prefixadas por ativos de curto prazo atrelados à inflação. Sobre renda variável, Teve início nesse mês a temporada de divulgação de resultados do 2º trimestre de 2017. Destacamos como surpresa positivas o resultado da Localiza (RENT3, +15,4%), que mostrou crescimento forte no segmento de aluguel de carros. Do lado negativo, destacamos VALE, (VALE3, +6,7%) que mostrou números piores de preço e volume de minério vendido e custos mais altos que o esperado. Em relação à performance, destacamos a Estácio (ESTC3, +39,5%), que se recuperou do tombo do mês anterior após o CADE rejeitar a fusão com a concorrente Kroton. No final do mês, notícias de que o fundo de private equity Advent e o empresário Chaim Zaher estavam se juntando para conseguir comprar o controle da empresa provocaram uma forte alta no preço da ação. Outro destaque positivo foi Via Varejo (VVAR11, +32,3%), devido à expectativa de um forte resultado trimestral que acabou se confirmando quando a empresa divulgou seu balanço no final do mês. . A pauta foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada por encerrada pela Presidente.*****

ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE JUAZEIRO DO NORTE SEGURADOS DO RPPS.

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete (**13/07/2017**), às 16:00H na Sala de Reuniões do PREVIJUNO, à Rua do Cruzeiro, 163/167- Centro de Juazeiro do Norte-CE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Maria das Graças Alves Silva, Daniel Santos da Silva e demais presentes. Com quórum, tendo como pauta 1) o portfólio de investimentos; 2) apresentação dos resgastes e aplicações do mês de junho 3) cenário econômico 4) fundo de investimento imobiliário e o FII JTPrev – Desenvolvimento local 5) Considerações sobre a nomeação dos memros do Comitê. A reunião foi declarada aberta. Foi tratado das aplicações e resgaste do mês de junho, sendo que os valores , conforme tratado nas reuniões anteriores, são aplicados em títulos públicos federais de fundos mais conservadores, como é habitual, tratou-se também de todos os valores aplicados pelo PREVIJUNO, sendo apresentado o portfólio de investimentos e o relatório das APRs, ressaltou mais uma vez que os relatórios supramencionados são publicados no site. Iniciou sua leitura sobre cenário econômico, destacando : Renda Variável Junho foi um mês negativo para o mercado acionário brasileiro, ainda repercutindo a tendência do mês passado. As incertezas no cenário local se estendem e no momento há pouca visibilidade de uma saída para a crise. Com a turbulência, existe o receio por parte dos investidores que a agenda de reformas esteja comprometida. Ainda que possa haver atrasos, o discurso é de que algumas reformas podem avançar ainda este ano no Congresso. Apesar do cenário mais incerto, a agenda de emissões de ações segue saudável. A BR Properties, empresa que administra prédios comerciais, realizou uma emissão cerca de R\$ 950 milhões. Destacamos no mês a performance positiva da Usiminas (USIM5, +15,9%), devido à melhora do preço internacional do aço e expectativas de repasse para o mercado doméstico e a Copasa (CSMG3, +15,5%), que teve revisão tarifária acima do que tinha sido apresentado anteriormente pelo regulador. Do lado negativo, destacamos Natura (NATU3, -21,1%), reagindo negativamente ao anuncio de aquisição da rede de cosméticos The Body Shop, e JBS (JBSS3, - 19,1%), ainda repercutindo uma percepção maior de risco da empresa. Destacamos também Estácio (ESTC3, -15,9%) e Kroton (2,6%), cuja fusão foi vetada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, alegando que o processo resultaria em excessiva concentração no mercado de educação. Renda Fixa Junho foi um mês negativo para o mercado acionário brasileiro, ainda

repercutindo a tendência do mês passado. As incertezas no cenário local se estendem e no momento há pouca visibilidade de uma saída para a crise. Com a turbulência, existe o receio por parte dos investidores que a agenda de reformas esteja comprometida. Ainda que possa haver atrasos, o discurso é de que algumas reformas podem avançar ainda este ano no Congresso. Apesar do cenário mais incerto, a agenda de emissões de ações segue saudável. A BR Properties, empresa que administra prédios comerciais, realizou uma emissão cerca de R\$ 950 milhões. Destacamos no mês a performance positiva da Usiminas (USIM5, +15,9%), devido à melhora do preço internacional do aço e expectativas de repasse para o mercado doméstico e a Copasa (CSMG3, +15,5%), que teve revisão tarifária acima do que tinha sido apresentado anteriormente pelo regulador. Do lado negativo, destacamos Natura (NATU3, -21,1%), reagindo negativamente ao anúncio de aquisição da rede de cosméticos The Body Shop, e JBS (JBSS3, - 19,1%), ainda repercutindo uma percepção maior de risco da empresa. Destacamos também Estácio (ESTC3, -15,9%) e Kroton (2,6%), cuja fusão foi vetada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, alegando que o processo resultaria em excessiva concentração no mercado de educação. O mês de junho foi marcado pela continuidade das incertezas no campo político e pela paralisação na tramitação dos projetos de reformas, em especial a reforma da previdência. Com isso, crescem os riscos do não cumprimento da meta fiscal para os anos vindouros e também do teto para o crescimento dos gastos públicos, aprovado no ano passado pelo Congresso (PEC 241). Com essa menor ancoragem fiscal, aumentam-se as incertezas sobre a capacidade do país de frear a forte tendência recente de elevação da dívida pública. Sendo este um mês da primeira reunião do Comitê, submeto aqui a situação do investimento em Fundo de Investimentos imobiliários com desenvolvimento local, dando prosseguimento falou sobre O Fundo de Investimento Imobiliário (FII) é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em ativos relacionados ao mercado imobiliário. Cabe ao administrador, uma instituição financeira específica, constituir o fundo e realizar o processo de captação de recursos junto aos investidores através da venda de cotas. Os recursos captados na venda das cotas poderão ser utilizados para a aquisição de imóveis rurais ou urbanos, construídos ou em construção, destinados a fins comerciais ou residenciais, bem como para a aquisição de títulos e valores mobiliários ligados ao setor imobiliário, tais como cotas de outros FIIs, Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), ações de companhias do setor imobiliário etc. Todo FII possui um regulamento que, dentre outras disposições, determina a política de investimento do fundo. A política pode ser específica e estabelecer, por exemplo, que o FII invista apenas em imóveis prontos destinados ao aluguel de salas comerciais, ou ser genérica e permitir ao fundo adquirir imóveis prontos em geral ou em construção, os quais poderão ser alugados ou vendidos. Com a aquisição dos imóveis, o

fundo obterá renda com sua locação, venda ou arrendamento. Caso aplique em títulos e valores mobiliários, a renda se originará dos rendimentos distribuídos por esses ativos ou ainda pela diferença entre o seu preço de compra e de venda (ganho de capital). Os rendimentos auferidos pelo FII são distribuídos periodicamente aos seus cotistas. O FII é constituído sob a forma de condomínio fechado, em que não é permitido ao investidor resgatar as cotas antes de decorrido o prazo de duração do fundo. A maior parte dos FIIs tem prazo de duração indeterminado, ou seja, não é estabelecida uma data para a sua liquidação. Nesse caso, se o investidor decidir sair do investimento, somente poderá fazê-lo através da venda de suas cotas no mercado secundário. Tem como vantagem, Permite ao investidor aplicar em ativos relacionados ao mercado imobiliário sem, de fato, precisar comprar um imóvel. Não há a necessidade de desembolsar todo o valor normalmente exigido para investimento em um imóvel. Diversificação em diferentes tipos de ativos do mercado imobiliário (ex.: shopping centers, hotéis, residências etc.). As receitas geradas pelos imóveis ou ativos detidos pelo fundo são periodicamente distribuídas para os cotistas. Aumento nos preços dos imóveis do fundo gera aumento do patrimônio do fundo e, conseqüentemente, valorização do valor das suas cotas. Todo o conjunto de tarefas ligadas à administração de um imóvel fica a cargo dos profissionais responsáveis pelo fundo: busca dos imóveis, trâmites de compra e venda, procura de inquilinos, manutenção, impostos etc. As pessoas físicas estão isentas de imposto de renda distribuídos pelo FII, desde:

- I - As cotas do Fundo de Investimento Imobiliário sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou no mercado de balcão organizado;
- II - O Fundo de Investimento Imobiliário possua, no mínimo, 50 (cinquenta) quotistas;
- e III - não será concedido ao quotista pessoa física titular de quotas que representem 10% (dez por cento) ou mais da totalidade das quotas emitidas pelo Fundo de Investimento Imobiliário ou cujas quotas lhe derem direito ao recebimento de rendimento superior a 10% (dez por cento) do total de rendimentos auferidos pelo fundo.

No caso do JTPREV, o desenvolvimento será local, será investimentos em casas residenciais, já iniciaram os investimentos em outros municípios no estado do Ceará e está sendo um sucesso. Esse projeto já fora explanado com detalhamento aos servidores, por ocasião do I seminário do PREVIJUNO, que ocorreu em maio do corrente ano. Houve uma demora na nomeação dos membros do Comitê, porém não houve prejuízos a Unidade Gestora, se manteve as aplicações, respeitando a Política anual de Investimentos, fora realizados os demonstrativos mensais e trimestrais, como também a publicação no site do portfolio das aplicações dos recursos e todos os resgates e aplicações fora publicado no site do PREVIJUNO. A pauta foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi dada por encerrada pela Presidente.*****

